

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CRIAS MOXOTÓ NA FASE PRÉ-DESMAMA, NO CEARÁ

Francisco Luiz Ribeiro da Silva¹, Elsie Antônio P. de Figueiredo¹, Aurino Alves Simplício¹, Ronaldo Ponte Dias¹, Francisco de Assis V. Arruda¹ e Marcelo Renato Alves de Araújo²

O presente trabalho foi realizado na EMBRAPA-CNPC, em Sobral, CE, utilizando-se 325 crias da raça Moxotó, criadas em pastagem nativa, em regime semi-intensivo, no período de 1987 a 1992. As variáveis estudadas foram: peso ao nascer(PN), aos 28(P28), aos 56(P56), aos 84(P84) e aos 112 dias de idade(P112) e a mortalidade(M). O modelo estatístico incluiu os efeitos de ano de nascimento, do sexo da cria, do tipo de nascimento e o peso da mãe ao parto como co-variável. O ano e o tipo de nascimento influenciaram ($P < 0,05$) todos os pesos estudados. O sexo exerceu influência ($P < 0,05$) sobre o peso aos 112 dias de idade (desmame), enquanto o peso da mãe ao parto influenciou ($P < 0,01$) somente o peso ao nascer. As médias foram, 2,20kg, 5,12kg, 7,36kg, 8,87kg e 10,07kg e 9,30% para PN, P28, P56, P84, P112 e M, respectivamente. Pelos resultados conclui-se que a raça Moxotó apresenta crescimento lento porém, com baixo índice de mortalidade, evidenciando assim sua adaptação ao semi-árido.

1 Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

2 Estatístico da EMBRAPA-CNPC